

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2016.2	9º	INTERNATO EM SAÚDE MATERNO INFANTIL - MÓDULO - GINECOLOGIA/C
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
320		Internato em Perinatologia: Obstetrícia - Ginecologia - Neonatologia
Componentes Correlacionados		
SAÚDE MATERNO INFANTIL		
Docente		
Omar Santos Pereira Darzé, Edson O´Dweyer Junior, David da Costa Nunes, Simone Maria Figueiredo Rocha, Ana Luiza V		
Ementa		
Estágio em ambulatórios e unidades hospitalares, com práticas focadas em pediatria, ginecologia/obstetrícia e neonatologia.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

Objetivos a serem alcançados

A) Gerais:

- . Capacitar o aluno quanto à Prevenção, Diagnóstico, Tratamento e Prognóstico das afecções Ginecológicas, Obstétricas e Neonatais;
- . Adquirir conhecimentos da Fisiologia da Reprodução Humana;
- . Desenvolver atitudes no relacionamento com as pacientes e seus familiares, preceptores, colegas e funcionários dentro dos melhores princípios da ética médica;

B) Específicos:

- . Realizar anamnese e exame físico de forma coerente e lógica;
- . Estruturar a investigação clínica com base nas hipóteses diagnósticas;
- . Elaborar lista de problemas;
- . Conhecer as opções terapêuticas mais utilizadas dentro da especialidade, indicações, limitações e relação custo/efetividade;
- . Elaborar de forma cuidadosa o prontuário médico;
- . Reconhecer as situações mais prevalentes da Ginecologia (benignas e malignas,) e da Obstetrícia;
- . Capacitar a prevenção primária em Ginecologia, ao Planejamento Familiar, às Doenças Sexualmente Transmissíveis e ao acompanhamento da Gestação de Baixo Risco, Puerpério e Lactação;
- Ter conhecimento sobre a fisiologia e o manejo da lactação, contra-indicações ao aleitamento materno, orientação e incentivo;
- Classificar o recém-nascido baseado em critérios de peso e idade gestacional;
- Realizar de forma correta a propedêutica neonatal;
- Atender ao recém-nascido em sala de parto procedendo à reanimação neonatal quando necessária;
- Assistir ao recém-nascido em Alojamento conjunto, estimulando a aleitamento materno e acompanhando sua evolução;
- . Reconhecer situações de risco e emergência, priorizando o atendimento ético e responsável;
- . Reconhecer os limites e objetivos do atendimento primário, secundário e terciário, reconhecendo a necessidade de encaminhamento para centros de referência;
- . Estabelecer boa relação com os pacientes e a equipe de saúde.

Habilidades

Ao final do internato o aluno deverá estar apto á:

- . Descrever a Fisiologia Ginecológica aplicada á investigação dos distúrbios ginecológicos nas diversas fases da vida da mulher (infanto-puberal, menacme e climatério);
- . Realizar de forma correta a propedêutica Ginecológica, Obstétrica e Neonatal incluído a coleta de citopatologia oncótica;
- . Conduzir corretamente o Pré-Natal de Baixo Risco, identificando os Riscos Obstétricos mais prevalentes (hipertensão, diabetes, anemia, infecções) e encaminhamento ao especialista;
- . Utilizar de forma correta o arsenal farmacológico no tratamento das condições ginecológicas e obstétricas;
- . Prescrever e orientar corretamente os métodos contraceptivos, suas indicações, contraindicações e efeitos colaterais, sabendo também lidar com as suas complicações;
- . Diagnosticar e classificar clinicamente o abortamento, encaminhando ao especialista;
- . Diagnosticar e acompanhar o trabalho de parto normal (reconhecendo suas fases clínicas), com o correto preenchimento do Partograma;
- . Assistir ao Parto e Puerpério normal estando apto a diagnosticar e propor plano terapêutico inicial ás complicações mais prevalentes;
- Assistir o recém-nascido em sala de parto e realizar reanimação neonatal quando necessário;
- Acompanhar o recém-nascido em alojamento conjunto, identificando o recém-nascido normal e patológico;
- . Ter conhecimento sobre lactação, suas contraindicações, orientação e incentivo;
- . Conhecer as indicações do parto cirúrgico (fórceps e cesárea) descrever as técnicas e tempos cirúrgicos;
- . Conhecer os principais procedimentos cirúrgicos ginecológicos e mamários, suas indicações, técnica e complicações;
- Capaz de atuar na prevenção das doenças mais prevalentes da especialidade, reconhecendo fatores e população de risco;
- Atuar de forma coordenada nas emergências ginecológicas e obstétricas, graduando riscos e propondo plano terapêutico inicial;
- Atuar de forma ética e responsável, respeitando a s divisões de tarefas da equipe de trabalho.

Atitudes

Desenvolver atitudes no relacionamento com as pacientes e seus familiares, preceptores, colegas e funcionários dentro dos melhores princípios da ética médica;

Conteúdo Programático

Ginecologia e Obstetrícia

1. Assistência Pré-Natal
2. Parto normal e distócico
3. Puerpério normal e patológico
4. Parto artificial
5. Síndromes Hemorrágicas em Obstetrícia
6. Síndromes Hipertensivas
7. Trabalho de parto prematuro
8. Gravidez de alto risco
9. Rotura Prematura de membranas
10. Câncer do Colo uterino: Rastreamento, prevenção, tratamento.
11. Métodos contraceptivos: Indicações, contra indicações e efeitos colaterais.
12. Sangramento uterino anormal
13. Infecções do trato genital inferior / DST
14. Menopausa
15. Neoplasia maligna do ovário, endométrio e mama
16. Síndrome Pré-menstrual.

Neonatologia

1. Assistência em sala de parto
2. Semiologia do Recém nascido
3. Distúrbios Respiratórios - Síndrome do desconforto respiratório, Síndrome de aspiração de mecônio, Taquipneia Transitória do Recém-nascido e Pneumonias
4. Distúrbios Metabólicos da Glicose, Cálcio e Magnésio
5. Prematuridade
6. Sepses Neonatais
7. Anemia, Policitemia e Doença Hemorrágica do Recém nascido
8. Toco-traumatismos
9. Malformações Congênitas
10. Aleitamento Materno
11. Icterícia neonatal

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Treinamento em plantões de Centro Obstétrico, no atendimento de Emergência, visitas à Enfermaria, Centro Cirúrgico, Unidade de Neonatologia, discussão de Casos Clínicos, Sessões Clínicas, Sessões de Atualização, Mesas Redondas, atendimento ambulatorial em Pré-Natal de Baixo Risco, Planejamento Familiar e Ginecologia Clínica e Cirúrgica.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Avaliação: Diagnóstica, Formativa, Somativa.

Cada estudante é acompanhado durante o estágio por um Tutor, que através de encontros periódicos, procura sanar as dificuldades encontradas, estar ciente das atividades desenvolvidas e realizar a avaliação prática.

Rodízio do módulo:

1º Rodízio do módulo: 04/07 a 28/08/16

2º Rodízio do módulo: 29/08 a 23/10/16

3º Rodízio do módulo: 24/10 a 16/12/16

Processual - Assiduidade, Pontualidade, Participação nas atividades, Iniciativa na busca de novas referências bibliográficas ou acesso as referências indicadas

(controle diário realizado em planilha atividades) - peso 8,0

Prova escrita - peso 2,0.

Prova teórica no final do estágio - Metodologia: prova aberta com resposta direta. Casos clínicos com ênfase em diagnóstico e terapêutica.

Datas: 25/08/16; 20/10/16 e 7/12/16.



Recursos

Material audiovisual como data show
Discussão de casos simulados;
Treinamento de habilidades com manequins.

Referências Básicas

BASTOS, Álvaro Da Cunha. Ginecologia. 10 ed. São Paulo: Atheneu, 1998.
MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende Obstetrícia. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
OLIVEIRA, Hildoberto Carneiro De. Tratado de obstetrícia Febrasgo. 1 ed. RIO DE JANEIRO: Revinter Ltda., 2001.

Referências Complementares

CAMARGOS, Haroldo Fernando; MELO, Victor Hugo De. Ginecologia ambulatorial: baseada em evidências científicas. 2 ed. Belo Horizonte: Coopmed Editora, 2008.
FREITAS, Fernando. Rotinas em ginecologia. 5 ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2006.
MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende Obstetrícia fundamental. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
NEME, Bussâmara. Obstetrícia básica. 2 ed. São Paulo: Sarvier, 2000.
NEME, Bussâmara. Obstetrícia básica. 3 ed. São Paulo: Sarvier, 2005.